



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

**O PAPEL DA COORDENAÇÃO FRENTE AO DESAFIO EM TRABALHAR O CURRÍCULO QUE VALORIZA A DIVERSIDADE CULTURAL**, Benjamim Machado de Oliveira Neto, Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central/FECLESC, e-mail: [benjamim.neto@aluno.uece.br](mailto:benjamim.neto@aluno.uece.br)

## **COORDINATION'S ROLE IN FRONT OF THE CHALLENGE OF WORKING THE CURRICULUM WHICH VALUES THE CULTURAL DIVERSITY**

### **RESUMO**

O presente trabalho visa elaborar um estudo sobre o desafio da coordenação desenvolver uma ação pedagógica em favor do currículo escolar que contemple a pluralidade cultural, sendo uma pesquisa que busca a importância de proporcionar aos estudantes o conhecimento acerca dos direitos da cidadania, a identidade e o respeito as diferenças sociais. Por sua vez, o referido objeto engloba o processo histórico e atual, já que a sociedade nem sempre foi um lugar que as pessoas tiveram o direito de falar, ouvir e participar do processo histórico, não existindo igualdade entre os grupos sociais, que resultou na exclusão de uma parte da civilização. Na atualidade, o tema diversidade cultural está ganhando mais espaço, que mostra o processo de transformação no contexto histórico que abrange o ambiente familiar, a escola, o trabalho, a televisão e a internet. Por isso, o contexto histórico é um fator que pode ser utilizado para refletir sobre a complexidade da pluralidade cultural e a entender como ocorre o processo de negação entre os grupos, devendo analisar que a diversidade multicultural está presente em todos os espaços da sociedade e que possui o mesmo direito que as classes dominantes, sendo uma situação que não abrange somente o meio social, mas no ambiente escolar. O objetivo é de refletir acerca do papel do coordenador no momento de construir uma prática educativa que acolha os alunos que apresentam uma cultura e identidade diferente dos outros, uma vez que a instituição tem um papel essencial na construção dos saberes ligados às crenças, à identidade de gênero, às relações étnico-raciais, à cultura afro-brasileira, africana e indígena. Analisar a atuação do coordenador frente ao desafio de trabalhar o currículo escolar que contemple a pluralidade cultural, para que seja possível construir uma pesquisa que aborde a diversidade, o currículo, o papel da gestão e a prática pedagógica. Investigar o currículo escolar e pluralidade cultural como prática educativa possível, como uma forma de abordar o papel do coordenador, o planejamento, a organização e da prática docente em favor do desenvolvimento dos alunos. O próximo assunto do estudo está relacionado ao contexto histórico da pluralidade cultural, como tal



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

período é marcado por um conjunto de lutas e conquistas de direitos. No fim do período moderno, as lutas por liberdade e igualdade ganhavam espaço na civilização, bem como os estudiosos começaram a observar que cada sujeito possuía uma particularidade, subjetividade e potencialidade, devendo tornar a escola em um lugar acessível a todos, que pressionou a classe dominante a modificar a organização política e social da época. A partir da formação do Estado Nacional e a construção da identidade do povo brasileiro, com a influência de Portugal, das classes dominantes intelectuais e a proclamação da república do Brasil, a diversidade ganha espaço na sociedade e começa a assumir a cultura que engloba a indígena, negros, mestiços, africanos e brancos colonizados. Após a exposição do segundo tópico da fundamentação teórica, deve-se iniciar o conteúdo sobre o valor da pluralidade cultural e currículo no âmbito escolar. A pluralidade cultural não representa apenas os diferentes grupos sociais e as relações entre as pessoas durante a história, mas simboliza a riqueza de um país e de um povo que expressa as diversas formas de conhecimento e de estilo de vida, que é composto por um conjunto de ideias, pensamentos, costumes, valores e hábitos. O currículo escolar apresenta um conjunto de informações e conteúdos neutros, com a finalidade que o estudante decifre e codifique o conhecimento que adquire durante o período escolar, sendo uma herança da educação tradicional e que simboliza a reprodução conservadora dos saberes, demonstrando a negação em relação as pessoas fazem parte da diversidade cultural. Para que seja possível entender a relação da diversidade cultural no contexto escolar e o currículo, deve-se, inicialmente, buscar entender como funciona o poder que envolvem as classes dominantes e quanto é uma situação que causa o conflitos dos grupos sociais, sendo uma situação que mostra a importância de criar um currículo escolar que aborde tais diferenças. Concluído o terceiro assunto, faz-se necessário começar o próximo assunto referente ao desafio da coordenação trabalhar o currículo escolar como uma ação pedagógica que valorize a pluralidade cultural. A coordenação deve possuir um conjunto habilidades para lidar com a realidade da escola e dos alunos, que possibilita trabalhar com diversos instrumentos pedagógicos e a complementar a prática do educador, deixando o ambiente escolar mais atraente para criar estratégias, tanto para construir uma metodologia diferente que provoque a reflexão quanto para o desenvolvimento crítico dos estudantes. O coordenador não possuem somente um conjunto de habilidades e um papel administrativo a desempenhar no âmbito escolar,



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

como acontece na maioria das instituições públicas ou privadas, mas, antes de tudo, é um educador e conhecedor da sala de aula, que tem a capacidade de entender a complexidade das situações que ocorrem na escola e a colaborar com todos os profissionais na construção do ensino-aprendizagem dos estudantes. O procedimento metodológico tem como base a investigação bibliográfica de livros, artigos, monografias, teses e sites da internet, conforme as obras dos estudiosos e as literaturas especializadas sobre a temática em questão, tais como: Apple (1999); Corrêa (2013); Pessioatti (1984); Mazzotta (1993); Candau (2002); Falcão (1984); Morin (2007); Gonçalves (2007); Soares (2010); Carvalho (2012). Com base no estudo, analisa-se que a escola tem um papel importante no momento de trabalhar a diversidade cultural e no acolhimento dos diferentes grupos sociais existentes em tal ambiente escolar. As práticas educativas devem englobar não somente o conteúdo, mas que deveria ser uma ação relacionada as experiências e vivências dos estudantes, devendo respeitar a diversidade cultural e a construir um ambiente favorável que possibilite incluir todos os grupos sociais. A pluralidade cultural e o currículo escolar devem ser tratados com mais importância pelas escolas, tanto por uma questão de valorização da diversidade quanto por respeito ao seu semelhante, devendo a instituição elaborar estratégias para abordar as diferenças sociais e a trazer debates amplos sobre a negação existente em relação aos grupos minoritários. Nesse sentido, a escola é um local social que trabalha as relações entre o ensino, a sociedade e cidadania, que cria um ambiente de interação, colaboração e participação dos alunos, educadores, profissionais, gestores, família e comunidade, sendo um espaço que reúne grupos sociais e culturais, com a sua particularidade, subjetividade e potencialidade, mostrando a importância de uma ação pedagógica que valorize a diversidade no currículo escolar. De acordo com conteúdo exposto e reflexões abordadas durante a pesquisa em questão, torna-se possível analisar que o papel da coordenação em trabalhar a pluralidade cultural e o currículo escolar é um instrumento de construção social, que a escola tem uma função de criar um planejamento que englobe todos os grupos, a promover a inclusão e a trazer debates sobre a igualdade. Com base no conteúdo e nas discussões expostas, analisa-se que o valor da pluralidade cultural e o currículo escolar é fundamental para criar um instrumento de construção social, bem como de analisar que o coordenador tem uma função de elaborar um planejamento que englobem todos os grupos e a diminuir o preconceito existente no ambiente escolar, para



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

que seja possível construir com os alunos os valores, o respeito, a consciência e a identidade. **PALAVRAS-CHAVE:** Coordenação, diversidade cultural, currículo.

## ABSTRACT

The present work aims to elaborate a study about coordination's challenge develops a pedagogical action in favor of the school curriculum which contemplates the cultural plurality. This research searches the importance of providing to the students the knowledge about the rights of citizenship, the identity and the respect of the social differences. On the other hand, the object mentioned before involves the historical process and contemporary. In this case, the society was not always a place where the people had the right of speaking, to listen and to participate of the historical process. There was not equality between the social groups. One part of the civilization was excluded, as consequence. Nowadays, the theme Cultural Diversity is increasing and occupying more space in society. It shows the process of transformation in the historical context which includes family atmosphere, school, job, television and the internet. Therefore, the historical context is a fator that can be used to reflect about complexity of cultural plurality, and to understand how occurs the process of denial between the groups. We need to analyze that multicultural diversity is present in all of the society's places, and it has the same rights the ruling class. In short, it is a situation which does not embrace only the social environment, but also the school environment. The objective is to reflect about coordinator's function of building an educational practice which receives the students who present different cultural and identity from the others. Once the institution has an essential role in the construction of knowledge connected to believes, gender identity, ethnic-racial relations, brazilian afro culture, african and indian. To analyze coordinator's performance in front of the challenge of working the school curriculum, which values the cultural plurality. It helps us to approach in a research, themes like diversity, curriculum, management role and pedagogical practice. To investigate the school curriculum and the cultural plurality as a possibility of educative practice, approaching the coordinator's role, the planning and the organization of the practice teacher associated with the development of the students. The next content of this study is connected with the historical context of the cultural plurality. In this time, the period is marked by fights and conquest of rights. In the end of the modern period, the fights for freedom and equality were gaining space in



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

the civilization, as well as the bookish started to observe that each person had a peculiar thing, for example, subjectivity and potentiality. For these reasons, the school becomes an accessible place to everybody, which pressed the ruling class focus on to modify the political organization and social, in that time. Since the National State formation and the construction of Brazilian people identity, with Portugal's influences, dominant intellectual classes and proclamation of the republic of Brazil, the diversity gains more space in the society and it starts to assume the culture which involves indigenous, black people, mongrel, Africans and colonized white people. After the exhibition of the second topic of theoretical foundation, it should begin the content about cultural plurality values and the curriculum in the school sphere. The plurality does not only represent group social differences and the relations between people in History, but it symbolizes the richness of a country and a population that express different ways of knowledge and lifestyle. In this part, they are composed by ideas, thoughts, behaviors, values and habits. The school curriculum presents a set of information neutral contents focus on the students decipher and code the knowledge which they absorb during the time they pass at the school. It is a heritage of traditional education that symbolizes conservative reproduction of knowledge, at the same time, it demonstrates the denial related the people who participate of cultural diversity. To be possible to understand the relation of cultural diversity into the school context and the curriculum, first of all, we need to understand how the dominant class' power works and it becomes a situation which causes conflicts between social groups. Wherefore, this occasion shows the importance of creating the school curriculum which approaches the differences. Concluding the third subject, it is necessary to start the next content relative to coordination's challenge of working the school curriculum as a pedagogical action which values the cultural plurality. The coordination must have a set of abilities to deal with the reality of the school and the students. They can use methods to work several pedagogical instruments and complement teacher's practice. By the way, it transforms the school atmosphere more attractive to create strategies, as to build a different methodology which causes reflections, as to promote critical development of the students. The coordinator does not just have abilities and administrative role to make in the school atmosphere. Some cases like that happen, normally, in public and private institutions. Despite this, he is an educator. He knows the classroom and he is able to comprehend complex situations that happen inside the school. Besides that, he



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

collaborates to build of the teaching and learning of the students, together with all the professionals. The methodological procedure has bases in the bibliographic investigation, like books, articles, monographies, theses and internet sites. For example, we've searched bookish and specialized literature that is associated with the theme, as Apple (1999); Correa (2013); Pessioatti (1984); Mazzotta (1993); Candau (2002); Falcao (1984); Morin (2007); Gonçalves (2007); Soares (2010); Carvalho (2012). Based on these studies, we can notice the school has an important role of working the cultural diversity and to accept different social groups who exist today. The educational practices should not only encompass the contents, but also, it must be an action related to students' experiences and backgrounds. For this reason, it should respect the cultural diversity and helps to build a favorable ambient that includes all social groups. The cultural plurality and school curriculum ought to be treated by the schools with more importance. As a question of appreciation of diversity, as to respect someone similar to you. The institution can elaborate strategies to approach social differences and to bring great discussions about the denial that exists related to minority groups. In this sense, the school is a social place where it works the relations between teaching, society and citizenship. It creates an interaction environment. All these things were possible with the collaboration and participation of the students, educators, professionals, managers, families and community. It becomes a place where social groups and culture can get together themselves. Of course, they have their own peculiarities, subjectivities and potentialities. It shows the importance of a pedagogical action that appreciates the diversity in the school curriculum. According of the contexts exposed and reflections approached during this research becomes possible to analyze coordination's role which works with cultural plurality and, school curriculum can be used as instruments of social construction. The school has a function of creating planning which encompass all the groups and promotes the inclusion. Besides that, it aims to bring discussions about equality. Concluding, we can realize that cultural plurality and school curriculum are fundamental to make a social construction instrument, aside, to analyze the coordinator has a function of elaborate a planning which includes all the groups, focus on reducing the prejudice existent in the school environment. Respect, values, consciousness and identity, all these themes are possible to build with the students. **KEYWORDS:** Coordination, Cultural Diversity, Curriculum.



## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 BREVE TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA DIVERSIDADE CULTURAL NO BRASIL

Com a finalização do tópico sobre o resumo, deve-se começar o próximo assunto da pesquisa, na qual abordou o contexto histórico da pluralidade cultural, como tal período é marcado por um conjunto de lutas e conquistas de direitos, que mostra um conteúdo que possibilita conhecer as diversas classes sociais existentes no Brasil.

A partir da Idade Moderna, a população começou a ter uma visão humana e consciente referente a classe oprimida, já que em tal época o governo favorecia a elite e a civilização passava por conflitos no campo moral, político, social, econômico e educacional, sendo um momento que impulsionaram os grupos a lutarem por direitos, na busca de viver em uma sociedade democrática e que todos pudessem ter acesso à educação (PESSOATTI, 1984).

No fim do período moderno, as lutas por liberdade e igualdade ganhavam espaço na civilização, bem como os estudiosos começaram a observar que cada sujeito possuíam uma particularidade, subjetividade e potencialidade, devendo tornar a escola em um lugar acessível a todos, que pressionou a classe dominante a modificar a organização política e social da época (MAZZOTTA, 1993).

Conforme os avanços no âmbito científico e as conquistas de direitos por igualdade na sociedade, que influenciou a organização política, econômica, social, educacional e cultural de vários países ao redor do mundo, inclusive o Brasil, mais especificamente, no período imperial, sendo um momento importante para a criação do Estado Nacional e a construir a identidade da população brasileira (CANDAU, 2002).

Após a formação do Estado Nacional e a construção da identidade do povo brasileiro, com a influência de Portugal, das classes dominantes, intelectuais e a proclamação da república do Brasil, a diversidade ganha espaço na sociedade e começa a assumir a cultura que engloba a indígena, negros, mestiços, africanos e brancos colonizados (FALCÃO, 1984).

Para compreender a questão da pluralidade cultural e a construção da identidade da população brasileira, torna-se conveniente incluir na estrutura do tópico o pensamento



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

da estudiosa Beatriz Petronilha Gonçalves (2007, p. 05), com a finalidade de analisar o momento que a organização social e política influenciou na cultura do Brasil:

A sociedade brasileira sempre foi multicultural, desde os 1500, data que se convencionou indicar como de início da organização social e política em que vivemos. Esteve sempre formada por grupos étnico-raciais distintos, com cultura, língua e organização social peculiares, como é o caso dos povos indígenas que por aqui viviam quando da chegada dos portugueses e de outros povos vindos da Europa. Também os escravizados, trazidos compulsoriamente para cá, provinham de diferentes nações e culturas africanas conhecidas por pensamentos, tecnologias, conhecimentos, valiosos para toda a humanidade.

Com base no estudo da autora em questão, analisa-se que o Brasil não precisava da influência das classes dominantes, de outros países e da proclamação da república para construir a identidade do povo, já que antes de tal organização social e política ou da formação dos grupos sociais, existia a população indígena, africanas e uma diversidade de raças, gênero e etnia no território brasileiro.

Por mais que a pluralidade cultural não dependesse de uma organização política e da formação do Estado Nacional para existir, já que o Brasil é um lugar com uma população composta por uma diversidade de raça, gênero e etnia, a valorização de tal cultura veio a ocorrer na Era Vargas e no seu governo, na década de 1930, que os grupos oprimidos começaram a ganhar reconhecimento na sociedade (MAGALHÃES, 1984).

Assim, o Brasil constitui-se como um lugar rico não somente em uma diversidade cultural, com descendentes de povos africanos, indígenas e grupos de outros continentes, mas é composto por um patrimônio material, histórico, natural, paisagístico, científico, intelectual, científico, tecnológico e artístico, que passou por uma trajetória de colonização e movimentos migratórios, sendo um processo de luta e conquista que garantiu um conjunto de direitos para as próximas gerações.

## 2.2 O VALOR DA PLURALIDADE CULTURAL E O CURRÍCULO ESCOLAR

Após a exposição do primeiro tópico, torna-se conveniente iniciar o conteúdo sobre o valor da pluralidade cultural e currículo no âmbito escolar, que mostra a importância de existir uma ação pedagógica que englobe não apenas o conteúdo das disciplinas, mas que inclua o multiculturalismo no ambiente escolar.





# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

A pluralidade cultural não representa apenas os diferentes grupos sociais e as relações entre as pessoas durante a história, mas simboliza a riqueza de um país e de um povo que expressa as diversas formas de conhecimento e de estilo de vida, que é composto por um conjunto de ideias, pensamentos, costumes, valores e hábitos.

Para entender a diversidade e a relação dos vários grupos sociais no decorrer da história, analisa-se o pensamento do estudioso Edgar Morin (2002, p. 300), na qual apresenta um estudo que observa a cultura como um conjunto de valores, hábitos e crenças, que é construído durante o tempo e repassado de uma geração para outra:

Uma cultura é um conjunto de saberes, de savoir-faire, regras, estratégias, hábitos, costumes, normas, interdições, crenças, ritos, valores, mitos, ideias, aquisições, que se perpetua de geração em geração, reproduz-se em cada indivíduo e alimenta por geração e regeneração a complexidade individual e a complexidade social. A cultura constitui, assim, um capital cognitivo, técnico e mitológico não inato.

Conforme a explicação do autor sobre a cultura ser um conjunto de valores e que o mesmo é construído no decorrer da história, sendo um processo que é repassado de uma geração para outra, analisa-se que é uma construção complexa entre o sujeito e a sociedade, que mostra um sistema composto por diversos grupos, raças e classes.

Nesse sentido, o currículo escolar apresenta um conjunto de informações e conteúdos neutros, com a finalidade que o estudante decifre e codifique o conhecimento que adquire durante o período escolar, sendo uma herança da educação tradicional e que simboliza a reprodução conservadora dos saberes, demonstrando a negação em relação as pessoas fazem parte da diversidade cultural.

O estudioso Michael Apple (1999, p. 77) traz um conteúdo que explica a relação do currículo e a educação que abrange os grupos dominantes, com um modelo conservador e que reproduzia o conhecimento como forma de poder, sendo uma situação que gera o conflito de classes:

Foucault lembrou-nos de que, se quisermos compreender como funciona o poder, basta que olhemos para as margens, basta que observemos os conhecimentos, autocompreensão e a luta daqueles que foram relegados à condição de “outros” por poderosos grupos dessa sociedade [...] pessoas de cor, mulheres que se recusam a aceitar o controle alheio sobre suas vidas e corpos, gays e lésbicas, os pobres e, bem sei por minha própria experiência a vibrante cultura da classe trabalhadora. É a partir do conhecimento dessas diferenças que o diálogo do currículo pode prosseguir.



De acordo com o autor, para que seja possível entender a relação da diversidade cultural no contexto escolar e o currículo, deve-se, inicialmente, buscar entender como funciona o poder que envolve as classes dominantes e quanto é uma situação que causa o conflitos dos grupos sociais, sendo uma situação que mostra a importância de criar um currículo escolar que aborde tais diferenças.

Dessa forma, a pluralidade cultural é um fenômeno que está presente no contexto histórico e social de todas as pessoas, devendo a escola e o currículo valorizar tal diversidade, sendo uma das forma para evitar a exclusão e discriminação entre os estudantes, onde a educação tem a função de contribuir para o processo de formação de indivíduos para que tenham a noção da realidade e que venham respeitar as diferenças.

## 2.3 OS DESAFIOS DA COORDENAÇÃO EM TRABALHAR A PLURALIDADE CULTURAL COMO UMA AÇÃO PEDAGÓGICA

Concluído o segundo assunto, que possibilitou fundamentar uma parte da estrutura da pesquisa, como foi possível acompanhar anteriormente, faz-se necessário começar o próximo tópico referente ao conteúdo sobre os desafios da coordenação em trabalhar a pluralidade cultural como uma ação pedagógica.

Durante o processo histórico, social, político e econômico da humanidade, a educação passou por transformações no modelo, currículo e na prática pedagógica, onde o sistema escolar foi reconhecido como um lugar que oferecia o processo de ensino e aprendizagem, tendo o professor como o principal responsável pelo ato de ensinar e a família encarregada de educar, conforme os valores, normas e cultura em cada período.

No decorrer do tempo, as transformações na educação influenciaram no modelo tradicional de ensino e nas ações pedagógicas, que ampliou o sistema para a atender as classes minoritárias e a diversidade cultural, com base no pensamento que o ser humano é composto por particularidades e que a escola é um ambiente de diferentes grupos sociais, para que seja possível garantir o acesso e a inclusão de todos na escola (CARVALHO, 2002).

Na atualidade, a coordenação deve possuir um conjunto habilidades para lidar com a realidade da escola e dos alunos, que possibilita trabalhar com diversos instrumentos



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

pedagógicos e a complementar a prática do educador, deixando o ambiente escolar mais atraente para criar estratégias, tanto para construir uma metodologia diferente que provoque a reflexão quanto para o desenvolvimento crítico dos estudantes.

O coordenador não possui somente um conjunto de habilidades e um papel administrativo a desempenhar no âmbito escolar, bem como é responsável por resolver problemas e tomar decisões, mas, antes de tudo, é um educador e conhecedor da sala de aula, que tem a capacidade de entender a complexidade das situações que ocorrem na escola e a colaborar com todos os profissionais na construção do ensino-aprendizagem dos estudantes (VEIGA, 1998).

O estudo do autor Marcelo Soares (2010, p. 04) é fundamental para entender a importância da gestão desenvolver um trabalho em grupo e a explorar todos os espaços da escola, para que seja possível construir um conhecimento que vai além da sala de aula e que contribui para o processo de formação dos alunos:

O trabalho coletivo implica uma compreensão mais ampla da escola. É preciso que os diferentes segmentos e atores que constroem e reconstruem a escola aprendam suas várias dimensões e significados. Isso porque o caráter educativo da escola não reside apenas no espaço em sala de aula, nos processos de ensino e aprendizagem, mas se realiza, também, nas práticas e relações que aí se desenvolvem. A escola educa não apenas nos conteúdos que transmite, à medida que o processo de formação humana que ali se desenvolve acontece também nos momentos e espaços de diálogo, de lazer, nas reuniões pedagógicas, na postura de seus atores, nas práticas e modelos de gestão vivenciados.

O estudioso explica que a coordenação deve desempenhar uma atividade em conjunto com os educadores, profissionais e gestores, com base em um trabalho colaborativo e que incluem outros locais da escola, devendo explorar os espaços para elaborar ações pedagógicas, analisar outras práticas e construir relações, já que o ambiente escolar é um local complexo e imprevisível, que requer uma atuação diária do coordenador e os demais envolvidos.

O trabalho da coordenação abrange os problemas da sociedade, onde é necessário criar uma relação entre a sala de aula, o cotidiano e a comunidade, ainda mais quando o ensino vem sofrendo influência da política, economia, tecnologia e comunicação, sendo um desafio para a gestão lidar com tal momento e analisar as mudanças que atingem o ambiente escolar.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

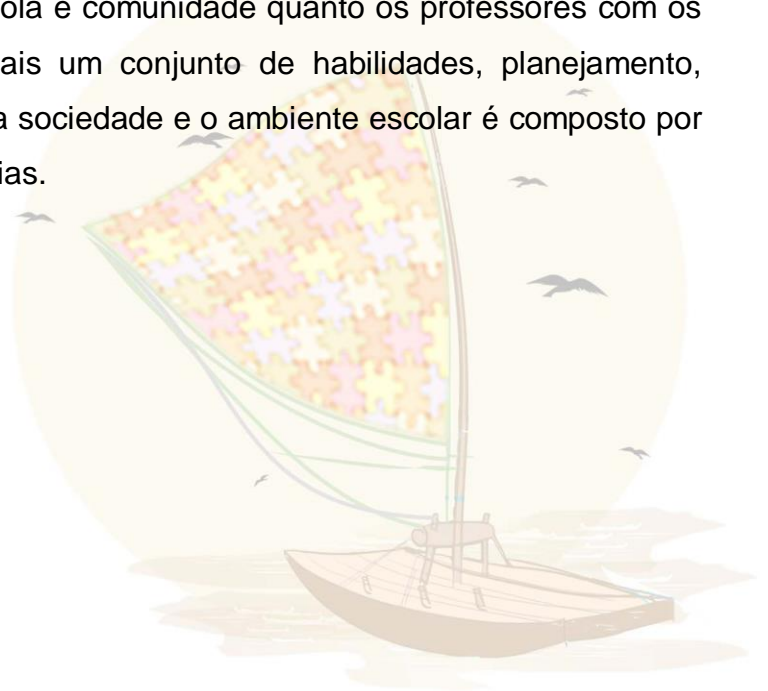
05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Por sua vez, a função da coordenação deve ter a preocupação, habilidade e responsabilidade de desenvolver junto com os professores e profissionais uma ação pedagógica que trabalhe as diferenças sociais, devendo incluir a questão do gênero, etnia, raça, sexualidade, desigualdade, preconceito e violência, para que seja possível oferecer uma educação que valorize a diversidade humana e a cidadania.

Uma forma de analisar o assunto sobre a atuação do coordenador e ação pedagógica que aborda a diversidade cultural e as diferenças sociais, que mostra a importância de um trabalho que promova a reflexão e a consciência dos estudantes acerca das desigualdades existentes na sociedade, o estudo de Vera Maria Candau (2003, p. 161) traz um conteúdo fundamental para conhecer tal situação e entender o papel da gestão:

Uma ação docente multiculturalmente orientada, que enfrente os desafios provocados pela diversidade cultural na sociedade e nas salas de aulas, requer uma postura que supere o “daltonismo cultural” usualmente presente nas escolas, responsável pela desconsideração do “arco-íris de culturas” com que se precisa trabalhar. Requer uma perspectiva que valorize e leve em conta a riqueza decorrente da existência de diferentes culturas no espaço escolar.

De acordo com a obra da autora, a sala de aula é um lugar de diálogo, colaboração e orientação, tanto da gestão com a escola e comunidade quanto os professores com os estudantes, que exigem dos profissionais um conjunto de habilidades, planejamento, organização e ação pedagógica, já que a sociedade e o ambiente escolar é composto por sujeitos de diversas culturas, raças e etnias.





# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

## 3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base na pesquisa, analisa-se que a escola tem um papel importante no momento de trabalhar a diversidade cultural e no acolhimento dos diferentes grupos sociais, sendo uma questão que é preciso, em primeiro lugar, que a gestão e demais profissionais conheçam o tema de forma mais ampla, para que seja possível construir com os valores, a consciência e a identidade dos estudantes.

O ambiente escolar é um momento que as emoções e os sentimentos estão a todo vapor, que ficam mais intensas ao somar com a realidade da família, as condições financeiras e aos fatores socioculturais de cada indivíduo, tornando o convívio e as relações em uma situação complexa, sendo uma oportunidade única para a coordenação trabalhar tais questões com seus alunos.

Por outro lado, o ato de promover o conhecimento e a aprendizagem, bem como o senso crítico e a formação dos estudantes, não é um trabalho fácil e requer a colaboração de todos os profissionais da escola, com base em uma tarefa coletiva que engloba a sala de aula, ações pedagógicas, os espaços da instituição, a comunidade e a família.

Dessa forma, a estrutura curricular deveria ter como base a cultura da região e o lugar que os alunos estão inseridos, devendo organizar os espaços, repensar a ação pedagógica e elaborar uma nova proposta para o currículo, para que seja possível implantar um modelo escolar que atenda diversidade cultural e as diferenças sociais, com o objetivo de construir um ensino que não privilegie apenas o conteúdo.

De acordo com conteúdo exposto e reflexões abordadas durante a pesquisa, torna-se possível analisar que a pluralidade cultural e o currículo escolar são um instrumento de construção social, que a escola tem uma função de criar um planejamento que englobem todos os grupos, a promover a inclusão e a trazer debates sobre a igualdade.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o estudo apresentado, que teve como base a pesquisa de artigos científicos, livros, teses e de literaturas específicas, com o objetivo de elaborar um artigo sobre o papel do coordenador diante ao desafio em trabalhar o currículo que valorize a pluralidade cultural e como tal ação pedagógica venha favorecer a igualdade de todos os grupos sociais.

A escola é não apenas um lugar de aprendizado e para obter uma formação, mas, trata-se de um ambiente que engloba pessoas de vários grupos sociais e que cada um apresenta uma identidade, tendo em vista que é momento onde o sujeito passa por transformações no corpo, na mente e no meio social, que mostra o valor de considerar a particularidade, a subjetividade e as necessidades dos alunos.

Para que seja possível trabalhar com os alunos a temática acerca da pluralidade cultural, como uma forma de refletir sobre o respeito, a inclusão, a igualdade e o acesso à educação para todos, deve analisar o currículo escolar, o projeto político pedagógico e as estratégias, sendo um conjunto de ações que a coordenação junto com os educadores e profissionais têm que colocar em prática.

Em um sistema que é considerado democrático e que os direitos são iguais para todos os indivíduos em uma sociedade composta por uma diversidade de grupos sociais, a cultura deveria ser valorizada como uma expressão da cidadania, devendo a coordenação incentivar a inclusão e a promover liberdade de participação de todas as classes.

Assim, a pluralidade cultural e o currículo escolar devem ser tratados com mais importância pelas escolas, tanto por uma questão de valorização da diversidade multicultural quanto por uma necessidade humana, devendo o coordenador criar estratégias para abordar os problemas que abrange as diferenças sociais e a trazer debates amplos sobre a negação existente em relação aos grupos oprimidos.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- APPLE, Michael W. Repensando ideologia e currículo. In: Moreira, Antonio Flavio Barbosa e Silva, Tomaz Tadeu [et. Al.] (orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. Tradução de Maria Aparecida Batista. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- CANDAU, Vera Maria. **Somos todos iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- \_\_\_\_\_, Vera Maria. **Educação escolar e cultura(s):** construindo caminhos. Rev. Bras. Educ. 2003.
- CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo Barreiras para a aprendizagem**. 4. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- CORREIA, Maria A. M. **Educação Especial**. Vol. 1, 2013.
- FALCÃO, Joaquim. **A política cultural e democracia: a preservação do patrimônio histórico e artístico Nacional**. In Estado e Cultura no Brasil. Sergio Miceli (org). São Paulo: Difel, 1984.
- GONÇALVES, Petronilha Beatriz. **Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil**. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- MAGALHÃES, Aloísio. **Bens culturais: Instrumento para um desenvolvimento harmonioso**. Rio de Janeiro: Patrimônio histórico e artístico, 1984.
- MAZZOTTA, Marcos J. S. **A integração virou modismo**. Florianópolis, 1993.
- MORIN, Edgar. **O método. A humanidade da humanidade**. Porto Alegre: Sulina, 2002.
- PESSOATTI, Isaias. **Deficiência Mental: da superstição a ciência**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1984.
- SOARES, Marcelo. **Planejamento: Concepções**. Sala ambiente realidade escolar e trabalho pedagógico. (UFES). Disponível em : < [http://coordenação.escola.gestores.mec.gov.br/ufc/file.php/1/coordped/pdf/alprojeto\\_politico\\_pedagogico\\_e\\_organizacao\\_doensino\\_escolar.pdf](http://coordenação.escola.gestores.mec.gov.br/ufc/file.php/1/coordped/pdf/alprojeto_politico_pedagogico_e_organizacao_doensino_escolar.pdf) . [S.l.:s.n.s.d.] > Acesso em: 20 de Outubro de 2018.
- VEIGA, Lima Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas, SP: Papirus, 1998.